

Governo e outras instituições vão criar cooperativa de mulheres com foco em pinhão

04/07/2024

Geral

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), da Secretaria das Cidades (Secid) e da Invest Paraná, o Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional (Conder) e a Embrapa Florestas estão somando esforços para a instituição de uma cooperativa gerida por mulheres em Inácio Martins, no Centro-Sul do Estado, dedicada ao processamento do pinhão. A cidade é conhecida como a capital paranaense do pinhão.

O projeto vai contar com investimento de R\$ 1.098.80,00 da Secid, bem como ações conjuntas com outros órgãos, para estimular o desenvolvimento econômico da região.

Foram assinados nesta quinta-feira (04) os Protocolos de Intenções referentes às parcerias entre a Semipi e o município, bem como com o Conder, firmando a pretensão de estabelecer uma cooperação para fortalecer a economia local por meio da valorização do pinhão, impulsionando o cooperativismo feminino e contribuindo para a sustentabilidade ambiental e social.

O acordo firmado entre a Semipi e o Conder tem o intuito de estimular o desenvolvimento da bioeconomia em 11 municípios do Paraná, por meio da promoção do cooperativismo entre mulheres empreendedoras. Além disso, visa ampliar a fonte de renda das agricultoras do município, bem como integrar o pinhão na alimentação escolar e expandir o seu cultivo, a geração de emprego e renda nos municípios envolvidos, acarretando o desenvolvimento territorial e econômico das regiões Centro-Sul e Sul do Paraná.

A secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, comentou que o projeto não será exclusivo da cidade, uma vez que ele já nasce regionalizado. “Aqui nessa unidade que será implantada, focada no benefício do pinhão, receberemos também o produto de outras cidades tanto da região quanto de fora dela, gerando riqueza e valor agregado”, afirmou.

A secretária reforçou que a iniciativa gera igualdade, promove o combate à

exclusão e, principalmente, emancipa socialmente o indivíduo. “E isso é o cooperativismo. Não tem outra solução para os problemas atuais que venha de outras áreas que não sejam o cooperativismo, o associativismo e o empreendedorismo. Essas três áreas estão contempladas neste projeto. O que for mais moderno, mais avançado e mais atual, estará à disposição da cooperativa de Inácio Martins”, destacou.

De acordo com o prefeito de Inácio Martins, Junior Benato, a partir da coleta de dados foi constatado que o pinhão se destaca na produção da região. “Com a construção da cooperativa, que será administrada pelas mulheres, o produto terá ainda mais valor agregado, com um preço justo. Vamos poder dizer que valeu a pena a preservação da natureza, por conta do retorno que ela tem nos dado com o pinhão”, ressaltou.

A metodologia envolve a realização de pesquisas de mercado e estudos nutricionais, capacitação em cooperativismo e técnicas avançadas de processamento de pinhão, e a implementação de um plano estratégico para os produtos derivados dele.

COOPERATIVISMO - Em 2023, foi firmado um Acordo de Cooperação com a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) com o intuito de orientar o fomento ao cooperativismo por meio de ações empreendedoras para as mulheres nos municípios do Paraná.

Diogo Tavares, do departamento de Relações Institucionais da Ocepar, disse que espera que a unidade de Inácio Martins seja a 226ª cooperativa do Paraná. “Hoje temos os técnicos que auxiliam desde o processo de estruturação, estatuto, processo burocrático a ser executado para a constituição, mas também presta consultoria posterior, com auxílio técnico que as cooperativas precisam quando formulam sua agroindústria, ao apoio técnico ao agricultor e ao produtor rural também”, explicou.